



Economia a olhos nus

O que lhe parece melhor, investir uma quantia e vê-la entrando com um bônus em sua conta, ou ter um desconto sobre o que desembolsou e ver reduzido o valor que decidiu poupar? A resposta é bem óbvia, mas nem sempre valorizada.

Pessoas como você, que contam com o plano de aposentadoria da Funsejem, enquadram-se exatamente na situação descrita na primeira parte da

pergunta. E se engana quem acha que a vantagem restringe-se à contribuição feita pela empresa. Ela também colabora de outra maneira, assumindo um custo que nos planos previdenciários individuais oferecidos por bancos te colocariam na situação relatada na segunda parte da pergunta.

Leia a matéria de capa desta edição, nas páginas 4 e 5, e conheça duas taxas que você pode encontrar no mercado, com simulações que deixam pra lá de visível a economia que você tem aqui. ➔

GESTÃO

Dirigentes certificados

Em maio e junho, a Funsejem promoveu dois treinamentos aos conselheiros e diretores. Um deles sobre governança, e outro sobre atuária, ciência que mede e administra os riscos inerentes à previdência, envolvendo matemática, estatística, economia, probabilidade e finanças.

Os cursos foram realizados nas dependências da entidade e tiveram créditos no programa do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social, que renova a certificação já obtida pelos dirigentes.

A legislação atual, por questões de governança, exige que os profissionais envolvidos na gestão de um fundo de pensão sejam certificados. O Conselho Deliberativo pre-

cisa cumprir esta exigência na proporção de metade dos dirigentes mais um. Na Funsejem, 75% dos conselheiros estão nesta condição.

Para diretores e integrantes de comitês de investimentos, a cobrança é ainda maior, 100% devem ser certificados. Também nestes casos, a Fundação já está enquadrada. ✎



Na primeira semana de agosto, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, a Abrapp, divulgou as informações consolidadas do setor relativas ao primeiro trimestre de 2014.

Em termos de resultados dos investimentos, o desempenho acumulado das fundações no período foi de 1,06%. Trata-se de uma média, claro, que mistura rentabilidade de gestões e estratégias distintas. Mas não deixa de ser interessante ter referências.

Com relação à carteira das entidades, ela fechou o trimestre praticamente da mesma forma que o trimestre anterior, com 62% dos recursos destinados às aplicações de renda fixa, de menor risco, 27% aplicados na renda variável, segmento que inclui o mercado de ações, e o restante em imóveis, investimentos estruturados, empréstimos a participantes, dentre outros.

Um dado a comemorar foi o crescimento patrimonial do setor. Em 2013, ano difícil para os investimentos, este crescimento praticamente não existiu,

foi de apenas 0,2% ao longo de seus 12 meses. No primeiro trimestre deste ano, já houve um avanço. Tímido, mas houve, e ele foi de 1,5%.

Nota: Em tempo, nossos perfis de investimento (com exceção do superagressivo) superaram a rentabilidade consolidada das entidades no trimestre. Nosso patrimônio também apresentou um crescimento superior ao apurado pela Abrapp, variando 2,4% de janeiro a março. Se considerarmos de janeiro a julho, esta variação foi de 7,59%.

FUNSEJEM EM NÚMEROS • JULHO/2014

PARTICIPANTES

Ativos e afastados contribuintes	22.788	Autopatrocinados e vinculados	1.049
Aguardando benefício/resgate	5.818	Resgate parcelado	24
Aposentados e pensionistas	535	Total	30.214

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Aposentadoria, pensão, resgate, benefício por morte e invalidez	R\$ 5.915.735,87
---	-------------------------

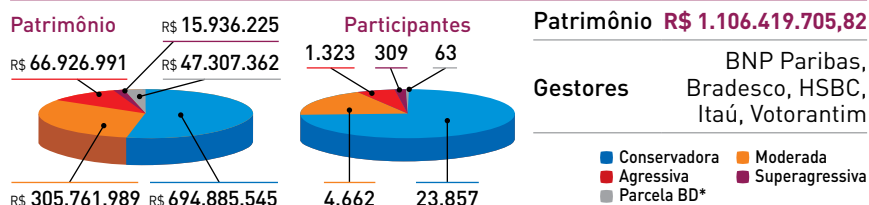
CONTRIBUIÇÕES AO PLANO

Dos funcionários	R\$ 4.252.139,41	Das empresas	R\$ 2.913.917,87
------------------	-------------------------	--------------	-------------------------

INVESTIMENTOS: DESEMPENHO

Modalidades		Agressiva	1,29%
Conservadora	0,97%	Superagressiva	1,38%
Moderada	1,13%	Parcela BD*	0,74%
Empréstimo		Valor concedido	R\$ 1.491.805,57
Juros	1,50%	Carteira atual	R\$ 17.179.112,00

INVESTIMENTOS



*Valores referentes à parcela de Benefício Definido (renda vitalícia) do antigo plano VCNE (fechado para adesões). O patrimônio destes participantes tem gestão exclusiva, e não por modalidade.

CARTAS

Qual o procedimento e limite para empréstimo?

Jorge Silverio da Silva Filho - Votorantim Cimentos, São Paulo (SP).

Resposta: O valor mínimo a solicitar é de um salário mínimo. O máximo equivale a 100% do saldo formado por você no plano, mais um porcentual do saldo formado pela empresa. Este porcentual depende do serviço contínuo no Grupo Votorantim.

Para solicitar o empréstimo, é preciso preencher um formulário disponível no site www.funsejem.org.br. Ele deve ser entregue em sua unidade, com a documentação indicada no formulário.

O empréstimo é liberado na semana seguinte, e o pagamento começa no mês subsequente, em até 48 parcelas descontadas de sua folha de pagamento.



Envie suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios.

Avenida Jabaquara, 1909 - 2º andar
CEP 04045-003 - São Paulo/SP.

Escreva no envelope: "Carta para o Jornal Futuro"

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale Conosco

Tel: (11) 3386-6500



O jornal da Funsejem - Fundação Sen. José Ermirio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários de empresas patrocinadoras da Funsejem, no Grupo Votorantim, e participantes do plano. **Presidente do Conselho Deliberativo** Célia Picon (suplente em exercício) **Presidente do Conselho Fiscal** André Monteiro

Diretor-Superintendente Luiz Aparecido Caruso Neto **Diretores** José Serafim de Freitas, Paulo Cesar Santos, Artene Vasconcelos Heiderich Domingues, Ana Paula de Medeiros Carracedo

Coordenação geral e jornalista responsável Cintia Santos, MTB nº 31.062 **Reportagem** Cássia Calzolari,

MTB nº 59.686 **Projeto Gráfico** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão** Hawaii **Tiragem** 24.700 exemplares. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

No caminho

Perfis seguem obtendo boa rentabilidade

O mês de julho manteve a trajetória positiva de desempenho que temos visto no ano para os quatro perfis de investimento da Funsejem. Os perfis agressivo e superagressivo, de alto risco, acumulam 7,05% e 7,70%, respectivamente. O moderado, classificado como de risco médio, por ser exatamente a média de resultados do agressivo e do conservador, está com 6,65% até aqui. Já o conservador, o menos arriscado de todos, tem 6,23%.

Em termos de meta de rentabilidade, é ele, o conservador, que mais se aproxima de seu objetivo. O resultado conquistado de janeiro a julho equivale a 99% do que lhe foi determinado na política de investimento. Em seguida, temos o moderado, com 90% de sua meta, o agressivo e o superagressivo, com 84% e 74%.

Apesar dos bons resultados dos perfis no ano, a economia ainda se apresenta

instável, dado as influências das pesquisas eleitorais, expectativas de crescimento na inflação e na taxa de juros. Acompanhe.

Agora, relembre a meta do seu perfil.

- Conservador: deve buscar o resultado expresso pela variação do CDI, mais 0,5% ao ano.
- Moderado: não tem meta; reflete a média entre o conservador e o agressivo.
- Agressivo: deve buscar 80% da rentabilidade de alguns títulos públicos, mais 20% do resultado do IBrX, mais 1,5% ao ano.
- Superagressivo: deve buscar 70% da rentabilidade de alguns títulos públicos, mais 30% do resultado do IBrX, mais 2,5% ao ano

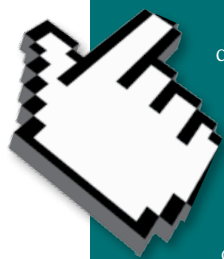
Para os detalhes sobre os objetivos de seu perfil, acesse a política de investimento do site. [↗](#)

SOPA DE LETRINHAS

Já se familiarizou com os índices de referência do seu perfil?

- **CDI:** é um investimento exclusivo de instituições financeiras. Sua taxa de juros é referência para aplicações de baixo risco.
- **IBrX:** índice da bolsa BM&F Bovespa que mede o retorno das 100 ações mais negociadas.
- **Índices Anbima:** calculam a rentabilidade dos títulos públicos. São eles: IMAS (pós-fixados), IRF-M (pré-fixados), IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-C (indexados à inflação), e IMA-Geral (todos).

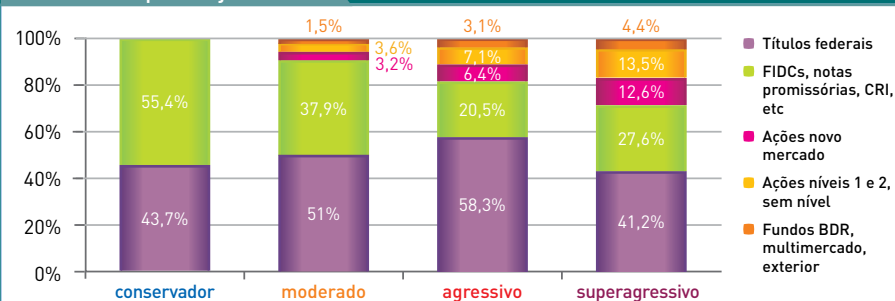
ONDE MEU PERFIL APLICA?



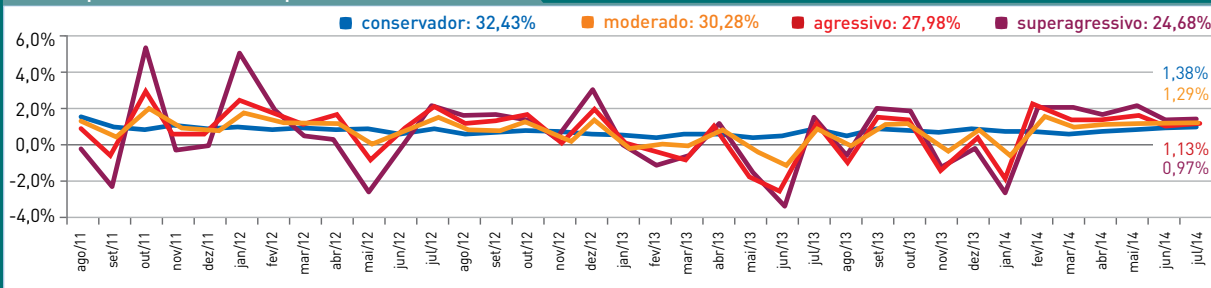
A página individual dos participantes no site, acessada com login e senha, já foi atualizada com os dados sobre as carteiras dos perfis no segundo trimestre.

Acesse e confira!

Carteira dos perfis: jun/2014



Desempenho mensal dos perfis: últimos 3 anos



Você economiza mu

Uma das grandes vantagens dos planos de aposentadoria oferecidos por empresas passa muitas vezes despercebida.

Colocar seu dinheiro sob a administração de terceiros custa, claro, e é justo. É um serviço especializado. A situação fica feia quando o custo deste serviço compromete o crescimento da reserva que você pretende formar ou proteger. Em dias como os atuais, em que os ganhos em termos de rentabilidade estão mais difíceis de se conquistar, e em patamares inferiores aos de anos atrás, negligenciar este custo é jogar dinheiro fora.

Os planos de aposentadoria Votorantim Prev e VCNE (fechado para adesões), oferecidos aos empregados do Grupo Votorantim, têm uma grande vantagem neste sentido. Primeiro: por concentrarem um volume alto de recursos, ganham poder de negociação nas taxas cobradas pelos bancos, pela gestão dos investimentos. Elas são muito inferiores àquelas cobradas de pessoas físicas em seus planos individuais. Segundo, aqui o participante contribuinte tem isenção total na taxa administrativa que custeia outros gastos e serviços, pois quem o assume é a empresa.



MORDIDA NA CONTRIBUIÇÃO

Para não ficar no “disse me disse”, fizemos uma pesquisa nos sites de seis grandes bancos brasileiros para saber o que está sendo cobrado dos clientes em planos de mesmo modelo tributário que o da Funsejem: Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. E como a maioria de nossos participantes é conservadora, o levantamento levou este perfil em consideração, quando necessário.

O primeiro custo é o chamado carregamento. Trata-se de uma taxa administrativa para cobrir despesas diversas, cobrada sobre cada depósito que você faz ao plano. Ou seja, você deposita R\$ 100,00, por exemplo, mas o valor que entra na sua conta é menor.

Como é possível observar no quadro da página ao lado, quatro bancos isentam o investidor deste custo, mas para isso, é preciso respeitar quesitos de patrimônio ou permanência no plano. Normalmente, quanto maiores eles forem, menor a taxa, atingindo 0%.

O carregamento mais caro foi encontrado no Bradesco: 4,5%. Voltando ao nosso exemplo, de R\$ 100,00 de contribuição, somente R\$ 95,50 iriam para a sua conta neste plano.



HORA DAS CONTAS

Veja a diferença de formar uma poupança com a Funsejem. Para as simulações, consideramos uma contribuição mensal de 3% do participante. A taxa administrativa de carregamento para o plano do banco foi estipulada em 2,5%.



SIMULAÇÃO A
SALÁRIO DE R\$ 2.500,00

SIMULAÇÃO B
SALÁRIO DE R\$ 5.500,00

NA FUNSEJEM

A Você deposita R\$ 75,00

a Votorantim R\$ 37,50

e sua conta recebe R\$ 1.350,00 no ano, mais a rentabilidade.

B Você deposita R\$ 165,00

a Votorantim R\$ 165,00

e sua conta recebe R\$ 3.960,00 no ano, mais a rentabilidade.

EM UM BANCO

A

Você deposita R\$ 75,00

paga R\$ 1,87 de carregamento

e sua conta recebe R\$ 877,50 no ano, mais a rentabilidade.

B

Você deposita R\$ 165,00

paga R\$ 4,12 de carregamento

e sua conta recebe R\$ 1.930,50 no ano, mais a rentabilidade.

ito em taxas



GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Outro custo é a taxa administrativa pela gestão dos investimentos, descontada da rentabilidade. Ela é cobrada sobre o patrimônio do investidor, em forma de porcentual anual, mas apurada diariamente. A menor taxa foi apresentada pela Caixa. Mas sabe quando você a alcançaria? Somente ao atingir o belíssimo patrimônio de R\$ 800 mil.

A taxa mais elevada encontrada foi a do Santander: 3,20%. Isso significa que se você tivesse um saldo de R\$ 30 mil, exatos R\$ 960,00 seriam cobrados de administração. É ou não é um custo salgado?

DICAS ÚTEIS

Nem sempre é fácil encontrar as informações sobre as taxas nos sites dos bancos. Então aqui vão duas dicas:

- Para saber a taxa de carregamento, acesse o regulamento do plano.
- Já a taxa administrativa dos investimentos, você pode encontrá-la na página de rentabilidade.

COMO FUNCIONA NA FUNSEJEM

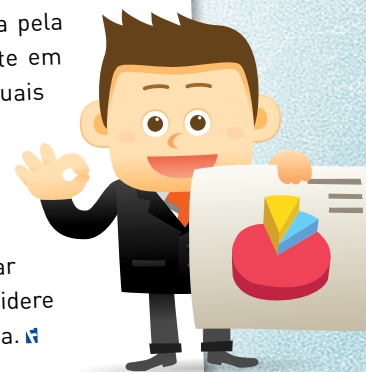
A taxa administrativa de carregamento, debitada dos depósitos que uma pessoa faz em seu plano no banco, não é cobrada aqui dos participantes ativos contribuintes, pelo contrário. Os valores descontados dos salários dos participantes, como contribuição, entram integralmente em suas contas e ainda são complementados pelas empresas, com um montante que pode variar de 25% a 100% do valor investido por eles. Ou seja, de R\$ 100,00 depositados por um participante, no mínimo R\$ 125,00 entram em sua conta, podendo chegar a R\$ 200,00. É como obter uma rentabilidade de 25% a 100% em um único mês, só por contribuir.

Hoje, o custo administrativo que cobre as despesas diversas dos planos da Funsejem equivale a 0,43% da folha de pagamento dos empregados das empresas, e é totalmente assumido por elas, em nome dos participan-

tes ativos e aposentados. Apenas os autopatrocinados e vinculados, ex-empregados que optaram por permanecer nos planos da Fundação, pagam este custeio, sobre o salário de referência (último na ativa, corrigido anualmente pela inflação). Isso significa que mesmo para estes participantes o plano da Funsejem é mais barato.

Quanto à taxa administrativa cobrada pela gestão dos investimentos, normalmente em torno de 3% ao ano nos planos individuais dos bancos, aqui ela não passa de 0,12% para a maior parte do nosso patrimônio.

Se você já poupa com a gente, parabéns. Se ainda não começou a preparar sua reserva para a aposentadoria, considere a economia e o apoio financeiro que teria. 📈



COMPARE E COMPROVE

Dê uma olhada em alguns exemplos de taxas cobradas por seis grandes bancos brasileiros.

Instituição	Taxa de carregamento*		Taxa administrativa	Observações
	Entrada	Saída		
Banco do Brasil	0% a 2%	0% a 0,5%	3%	PGBL contribuição variável, fundo Prev Fix Renda Fixa
Bradesco	1,2% a 4,5%	0% a 0,5%	3%	PGBL V15/30
Caixa Econômica	0%	0% a 0,5%	0,5% a 2%	Prev Renda PGBL
HSBC	0% a 2%	0% a 2%	3%	PGBL contribuição variável, fundo RF Prev Conservador
Itaú	0,75% a 3,5%	0%	3%	PGBL proteção familiar, contribuição variável
Santander	0% a 2%	0% a 2%	3,20%	PGBL contribuição variável, fundo 100% renda fixa

*Ela pode ser cobrada no momento da contribuição (entrada) e no momento do resgate (saída).

Nota: As taxas administrativas variam muito, mesmo em planos de um mesmo banco. Os exemplos acima consideraram apenas planos do mesmo modelo tributário que o da Funsejem, PGBL, e de perfil conservador.





Bodas de seda



Ele se formou em Engenharia de Metalurgia em 1970, ano em que começou a trabalhar como promotor de Vendas, em São Paulo, no escritório central da Companhia Brasileira de Alumínio. Da empresa, só saiu depois das bodas de seda, ou seja, depois de 41 anos de trabalho.

Este é Luigi Lombardi, que depois de admitido resume assim sua trajetória: “houve uma mudança estrutural em 1976, e fui promovido a gerente comercial de Produtos Extrudados. Em 1982, na crise do petróleo, fui comandar uma nova filial em São Paulo. Por fim, em

1990, voltei à Praça Ramos (escritório central), como gerente do segmento de Mercado Transportes”.

Luigi destaca o clima favorável na empresa. “Não posso deixar de elogiar o ambiente de trabalho e os amigos”. Outro fator marcante na época foi a participação na Associação Brasileira de Alumínio (ABAL). “Lançamos o primeiro guia técnico de extrusão”. Também faz questão de lembrar uma entrevista de 2003, em que Dr. Antonio Ermírio de Moraes diz: “um rapaz dessas firmas de consultoria que gostam de cobrar em dólar e falar inglês disse que tínhamos de sair do negócio alumínio”. O empresário não ouviu o resto, por achar bobagem. “Ele estava certo”, diz Lombardi, “em 2007, a CBA ganhou o prêmio Empresa do Ano, da revista Isto É Dinheiro”.

Luigi começou a receber sua aposentadoria pela Funsejem em 2011. “Foi o que melhor poderia acontecer após tantos anos de trabalho”. Pensa que ele parou? “Com a experiência e o relacionamento adquirido, fui procurado e estou trabalhando como gerente comercial de fundição”. 📍



Saúde no sufoco

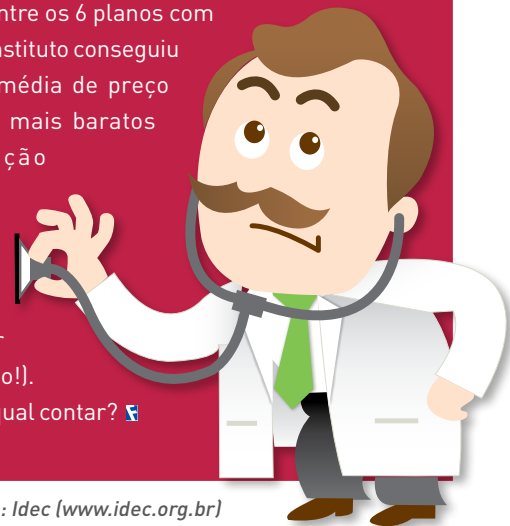
O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) divulgou em agosto dados nada animadores sobre planos de saúde para pessoas a partir de 60 anos. O levantamento foi feito só em São Paulo, mas é difícil imaginar que a situação melhore muito em outras regiões do país.

Os problemas começam já na oferta reduzida de planos. De acordo com o Idec, dentre as 20 maiores operadoras da cidade, apenas 8 comercializam planos individuais. A segunda dificuldade é o preço. Dentre os 6 planos com os quais o Instituto conseguiu contato, a média de preço dos planos mais baratos (acomodação

em enfermaria) foi de R\$ 551,04, e dentre os mais caros (acomodação em apartamento) foi de R\$ 1.447,36. Já a média geral ficou em R\$ 999,20.

Uma conta simples nos mostra o peso disso no orçamento. Neste ano, o valor médio das aposentadorias e pensões pagas pela Funsejem está em R\$ 3.926,14. Considerando os planos mais baratos, 14% da renda complementar de nossos assistidos estaria comprometida com saúde (sem contar medicação!).

Uma pergunta a analisar: como ficam os que não têm renda adicional com a qual contar? 📍



O Votorantim Prev oferece a portabilidade, regra que permite a você trazer um saldo de outro plano para cá

Traga sua previdência



Se você já leu a matéria de capa desta edição, viu que sai muito mais em conta ter seu dinheiro poupado em um plano de aposentadoria como os da Funsejem, do que em um plano individual mantido por banco e seguradora. E isso mesmo para o participante que se desliga da Votorantim e passa a assumir o custeio administrativo.

A regra do plano que permite a transferência de valores previdenciários é a portabilidade. Que tal saber um pouco mais sobre ela?

REQUISITOS

1. Só é possível portar recursos entre planos com o mesmo tratamento tributário. Os planos da Funsejem são compatíveis com os de demais fundos de pensão e com os PGBLs (Planos Gerador de Benefício Livre).
2. Qualquer participante pode portar recursos para a Funsejem, exceto os aposentados.

VANTAGENS

1. A portabilidade funciona nos dois sentidos. Você pode trazer ou levar recursos a outro plano.
2. Ela permite, assim, a continuidade da sua poupança, sem te prender a uma entidade.
3. Os recursos transitam pelas instituições, por isso não há cobrança de imposto neste momento. [↗](#)

FIQUE LIGADO

1. Depois de trazer recursos para cá, você só poderá resgatá-los ou portá-los de novo, ao se desligar da empresa.
2. Ao portar seu saldo daqui para outro plano, você só poderá usufruí-lo em forma de aposentadoria, e por no mínimo 15 anos. Algumas instituições, para atrair participantes, afirmam que depois de portados, os recursos podem ser resgatados. Não caia nessa!

ESPAÇO DO PARTICIPANTE

Confiança e bom investimento



Desde que entrei na Votorantim, em 1985, contribuo para o plano. Hoje, vejo que valeu a pena e até me arrependo por não ter contribuído com um pouco mais". Essas palavras são do participante Elidiomar dos Santos Pellizer, técnico administrativo do Centro de Operações da Transformação Plástica, da fábrica da Votorantim Metais em Alumínio (SP).

Segundo Elidiomar é muito importante ter uma previdência privada como a da Funsejem, pois "você passa a ter uma poupança paralela ao FGTS e não tem nada a perder,

principalmente em caso de desligamento da fábrica sem estar aposentado. É mais um ponto de apoio financeiro".

Atualmente, ele investe 10%, mas disse que chegou a contribuir com 16%. "Contribuo com esse percentual, porque todos sabem que gastar é muito fácil, então quando noto que tenho condições de depositar um pouco mais, mudo o percentual de contribuição".

Para ele, a Fundação significa confiança e bom investimento. Por isso, quando se aposentar e tiver a renda complementar pelo Votorantim Prev, ele deseja: "fazer investimentos e ajudar nos estudos das minhas filhas". [↗](#)

Dor de cabeça

Álcool, estresse e alergia alimentar são alguns dos fatores que podem desencadeá-la

A cefaleia, popular dor de cabeça, é um sintoma frequente em homens e mulheres, principalmente no início da fase adulta. A grande maioria dos casos não indica doença de maior gravidade, como hipertensão arterial, inflamação do cérebro e das meninges, ou tumores. Algumas situações, porém, merecem atenção. Em especial, a dor de cabeça feminina.

“Ela pode comprometer seriamente a qualidade de vida, pois na mulher esta dor vem muitas vezes acompanhada de náuseas e mal-estar”, explica Dr. José Henrique Andrade Vila, clínico e cardiologista do hospital Beneficência Portuguesa, de São Paulo (SP).

O médico ainda menciona outros sintomas, como fotofobia (dificuldade de olhar para a luz), visão embaçada com aparecimento de pontos luminosos, e pontadas de dor latejante. Neste caso, já estamos falando da enxaqueca, dor de cabeça mais intensa e incômoda, suscetível, dentre outros fatores, a alergias alimentares, e que pessoas leigas costumam relacionar a problemas no fígado. “Evitar o alimento desencadeador é o recomendável”, diz ele, ressaltando para a importância de procurar por um médico. Será ele que com a ajuda do próprio paciente fará uma análise do

cardápio alimentar e, se necessário, solicitar exames.

Deixar de consumir o que possivelmente causa dor de cabeça também tem outra boa consequência, a diminuição do consumo de analgésicos, que segundo Dr. Vila põem a saúde em risco. “O uso abusivo de analgésico é perigoso. A Aspirina e o Tylenol podem ser tóxicos para a mucosa gástrica e o fígado, quando ingeridos em grandes quantidades e muita frequência”.

A bebida alcoólica é outro ponto a destacar,

pois mesmo uma pequena dose pode provocar a cefaleia. O médico, neste caso, é taxativo. “Os muito sensíveis ao álcool devem abandonar completamente seu consumo”.

E quem pensa que só o que se come e bebe pode provocar dor de cabeça, engana-se. “Tensão emocional, estresse, insônia, cansaço, e viagem prolongada, particularmente a de avião, também causam dor de cabeça”. Todos eles, de acordo com o médico, “quase sempre se resolvem com uma boa noite de sono, e o que é melhor, sem recorrer ao exagero do remédio”.

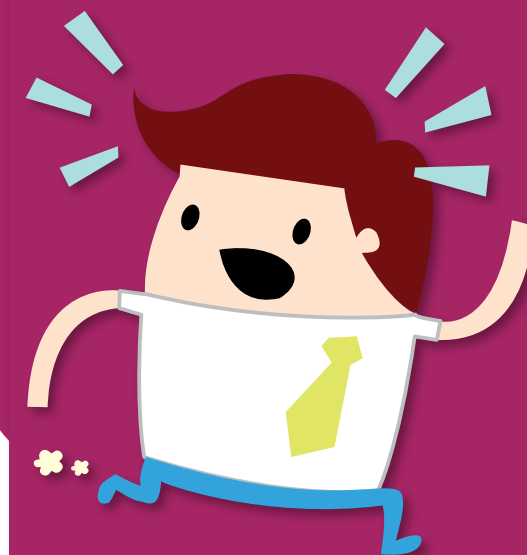


Dr. José Henrique Andrade Vila

Estresse
Insônia
Falta de atividade física
Alimentos ricos em gordura
Cigarro
Jejum prolongado
Chocolate
Café
Bebida alcoólica
Alterações hormonais
Essências fortes (incenso, perfumes)

Fuja dela

Veja alguns fatores comumente relacionados a dores de cabeça. E se você tem dores constantes, atenção, não tire conclusões precipitadas, procure um médico.





Onde a previdência aplica?

Nem só de título público e ações vive a previdência complementar

Quando o assunto é investimento, não tem jeito, o carro-chefe é o segmento chamado **renda fixa**. Em especial na aposentadoria complementar. Simples. Se o objetivo é formar uma poupança para quando não pudermos mais contar com a renda vinda da nossa força de trabalho, é inevitável investir ao menos parte de nossas economias nestas aplicações: títulos públicos e privados, por exemplo. Eles são de baixo e médio risco, ajudam na composição de uma reserva, com chances mínimas de perdas.

Apesar de importante, e poder representar até 100% da carteira de um plano, a renda fixa não é nossa única opção. Ela divide espaço com outros cinco grupos de aplicações. A maioria já familiar, mas nossa lição de casa hoje é relembrar e aprender um tantinho mais.

RENDA VARIÁVEL

Ela é a segunda no cardápio de opções dos planos de previdência dos fundos de pensão, e tem como melhor exemplo o investimento em ação de bolsa de valores. Um dia ela varia positivamente, com base no crescimento da empresa ou do seu setor. No outro, ela cai, devido a uma crise qualquer na economia. Por ser muito volátil, ou seja, suscetível a altos e baixos, é de alto risco. Pode até ser predominante na carteira de um plano, mas não pode atingir 100% dela.

IMÓVEIS E OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

Juntos, representam 7% da carteira dos fundos de pensão brasileiros. No caso dos imóveis, há um limite imposto pela legislação, eles não podem representar mais que 8% dos investimentos de um plano. Já as operações

com os participantes são os empréstimos, que podem atingir até 15% da carteira das fundações.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS E NO EXTERIOR

Eles ainda engatinham. Os investimentos estruturados são fundos em participação em empresas emergentes, ou fundos imobiliários, por exemplo, que investem em empreendimentos comerciais e residenciais. Embora os fundos de pensão tenham permissão para aplicar até 20% de seu patrimônio neste segmento, hoje ele não passa de 3% na média das fundações. O segmento de investimentos no exterior é ainda bem mais tímido. Apenas 0,1% das aplicações dos planos de aposentadoria estão neste segmento, apesar do limite legal ser de 10%.

E então, já sabe um pouco mais sobre o universo de nossos investimentos? [▶](#)

LEQUE DE OPÇÕES

Veja alguns exemplos de investimentos que podem ser feitos pelos fundos de pensão.

- **Imóveis:** para aluguel e renda, empreendimentos imobiliários.
- **Investimentos estruturados:** fundo de investimento em empresas emergentes.
- **Investimentos no exterior:** ações de companhias sediadas no Mercosul.
- **Operações com participantes:** financiamentos imobiliários.
- **Renda fixa:** certificado de depósito bancário (CDB), Notas do Tesouro Nacional (NTNs).
- **Renda variável:** commodities (como ouro e moeda) e derivativos (contratos negociados em bolsas de valores).

Fonte: Abrapp

Está chegando a hora de votar!



VOTO

Em agosto, começou o processo eleitoral que irá definir os novos conselheiros representantes dos participantes. A primeira fase foi a candidatura, que ainda estava aberta até o fechamento desta edição.

A próxima etapa é a votação, programada para ocorrer em setembro pelo site da Funsejem (www.funsejem.org.br). As empresas que desejarem também poderão organizar a votação por cédulas em suas unidades.

Os 12 candidatos mais votados entre todas as empresas formarão o Corpo Social, uma espécie de colegiado que definirá a eleição, escolhendo dentre seus integrantes dois conselheiros deliberativos, dois conselheiros fiscais, e seus suplentes. Esta última etapa acontecerá em outubro.

O processo eleitoral por meio de votação entre participantes renova um terço das vagas dos Conselhos. As demais vagas são preenchidas por participantes indicados pelos principais dirigentes das empresas.

Acompanhe o site, o jornal Futuro e nossos comunicados internos para conhecer os candidatos. Vote e participe! 🗳️

CONSELHEIRA NA PRÁTICA

“Fui eleita suplente do Conselho Deliberativo para este mandato que está em andamento. Contudo, contribuo para a Funsejem desde sua constituição, em 1994. Já se vão 20 anos!”

No Conselho, supro a presença do conselheiro em caso de ausência ou impedimento temporário, mantendo em andamento os assuntos que são tratados pelo órgão.

Ser conselheira da Funsejem é antes de tudo uma honra por poder compartilhar ideias e trocar conhecimentos com pessoas tão interessadas em contribuir para o contínuo crescimento e aperfeiçoamento de uma entidade que nasceu para fomentar a melhoria de vida dos seus participantes e familiares. Contribuir como conselheira e como participante é extremamente gratificante!”

Ana Patrícia da Costa Lima Freire

Gerente jurídico, na Votorantim Cimentos, Recife (PE)



QUEM É QUEM

Na edição passada, publicamos algumas das atividades dos conselheiros. Conheça agora outras responsabilidades. E para saber ainda mais, leia o estatuto da Fundação, no site.

Você conhece as responsabilidades de um conselheiro fiscal?

- Verificar se a gestão dos recursos respeita a política de investimentos;
- Atestar o cumprimento das obrigações com a Receita Federal, dentre outros órgãos;
- Conferir os controles da entidade para os pagamentos de resgates e aposentadorias;
- Fiscalizar a alocação das contribuições nas contas dos participantes;
- Acompanhar a execução do orçamento ao longo do ano.

Sabe o que faz um conselheiro deliberativo?

- Nomeia e exonera os membros da Diretoria;
- Estabelece as diretrizes básicas para a aplicação do patrimônio;
- Designa empresas e ou profissionais para realizar auditorias independentes;
- Admite novas empresas como patrocinadoras da Fundação;
- Aprova regimentos internos, como o regimento eleitoral.

